



**ESPAÇO ABERTO**

**QUEM**  
Liduina Maria Calheiros de Alencar

**CARGO**  
Engenheira agrônoma

**FORMAÇÃO**  
Engenheira agrônoma

Liduina Alencar é engenheira agrônoma, formada pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal) no ano de 1988. No ano seguinte, iniciou mestrado em Botânica (área de concentração genética e melhoramento) na Universidade Federal Rural de Pernambuco, concluído em 1991.

Realizada na profissão que escolheu, ela conta que tudo começou com um teste vocacional. "Minha escolha pela Agronomia foi por um teste vocacional. Não tinha ninguém próximo na família, apenas meus avós maternos e paternos, que eram proprietários de fazendas aqui em Alagoas, e minha infância foi indo para as propriedades passear e brincar".

Profissional experiente, ela acumula em seu currículo muitos trabalhos. Assim que concluiu o mestrado, retornou para Alagoas e assumiu a Superintendência do Incra (SR-22), no período de 1993 a 1995; depois, atuou como professora substituta nas disciplinas de Recursos Naturais e Agricultura Especial no curso de Agronomia do Centro de Ciências Agrárias da Ufal (de 1998 a 2001); foi professora do Projeto Hortas Orgânicas do Programa Xingó e, após o término do contrato, foi para o Sertão coordenar o Projeto Hortas do Instituto Xingó, como bolsista pela Fapemur e pelo CNPQ, no período de 1999 a 2003. "Também trabalhei com pesquisa na área de Biotecnologia Agrícola, desde que me formei, e fui, por muito tempo, instrutora do Senar e instrutora e consultora do Sebrae/AL", frisa.

Hoje, Liduina é funcionária concursada da Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário de Alagoas (Seagri).

"Tenho desenvolvido as ações do Projeto Inhamé (desenvolvimento da cadeia produtiva do inhame na região do Vale do Paraíba) e ações de agroecologia, além de orientações aos agricultores sobre a certificação orgânica baseada na legislação vigente no Brasil, principalmente a certificação participativa de avaliação da conformidade orgânica, fazendo parte, como membro da Seagri-AL, da CPORG-AL (Comissão de Produção Orgânica)", ressalta.